

TEATRO NO ENSINO DE PORTUGUÊS: PEÇA *A MEGERA DOMADA*

Richard Prado Gomes Louza – richardp.louza@hotmail.com

RESUMO: Esse trabalho propõe um estudo sobre o teatro nas aulas de Língua Portuguesa, além de mostrar a importância da prática teatral no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pretendo mostrar que as práticas teatrais servem como estímulo para a aprendizagem de português e que, a partir daí, pode-se chegar a resultados mais concretos na educação. A obra de William Shakespeare, *A Megera Domada*, será apresentada pelos alunos do 7º ano da Escola Atrium no final do 4º bimestre.

Palavras-chave: teatro, aprendizagem, português.

INTRODUÇÃO

O teatro é um tipo de arte e pode ser uma ótima ferramenta didática para o ensino de muitas disciplinas, principalmente aquelas que tratam da ludicidade e movimentos corporais, como educação artística e educação física. Entretanto, esse recurso didático é pouco utilizado em sala de aula pelos professores de língua portuguesa.

Nesse sentido, esse estudo pretende definir a funcionalidade e importância da linguagem de uma peça teatral dentro do contexto escolar, mostrando que é possível, com o teatro, desenvolver habilidades relacionadas ao ensino de português.

O objetivo deste trabalho é apontar a necessidade e plausibilidade de um trabalho feito em forma de teatro, tendo como referência a obra de William Shakespeare, *A Megera Domada*. Esse estudo também pretende mostrar como é importante o professor de português trabalhar o teatro nas aulas.

Haverá uma adaptação do texto narrativo de *A Megera Domada*, interligando-o com questões relacionadas à análise linguística das personagens, gênero textual e intertextualidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sobre a definição de teatro, Santos (2001, p. 25) afirma que é todo processo que engloba a arte de representar. E é sobre essa arte que apresento este projeto no qual estou desenvolvendo com os alunos nas aulas de língua portuguesa, juntamente com a professora regente de português e a professora de história. Nós três chegamos a um consenso de que a teatralização da peça A Megera Domada pode facilitar a aprendizagem do aluno, além de fazer com que esses aprendam a trabalhar em grupo.

Primeiramente, ao escrevermos o texto do teatro, estamos diante de um texto dramático que pode ser bastante explorado nas aulas de português. Com a peça A Megera Domada, os alunos já sabem as características de um gênero dramático e o que compõe uma peça, como o elenco, a sonoplastia, o figurino, maquiagem etc.

Poucos são os professores de português que fazem uso da teatralização em suas aulas. Isso acontece talvez pela falta de tempo, organização, didática, infraestrutura em algumas escolas ou até falta de interesse do próprio professor. Segundo Souza,

Não se trata aqui de estímulo ao xenofobismo ou coisa que o valha. Trata-se sim de – através do apoio à produção regional e nacional, alavancar o progresso de resgate da identidade natural. Nesse caso, a produção [...] é bem vinda desde que observados certos limites. (p.52, 2001)

Conforme o autor, na região centro oeste esse desinteresse pelo teatro, seja nas aulas de português, ou artes, é ainda maior devido à economia da região, que é basicamente agropastoril. De acordo com o autor,

A inexistência de apoio institucional, aliado ao isolamento em que os grupos se encontram, levam a um quadro de fragilidade e fragmentação da produção. A trágica consequência: o afastamento da plateia em decorrência da insustentabilidade dos espetáculos. (idem)

Costa argumenta, ainda, que

O questionamento quanto à utilidade do que se aprende deve ser levado em conta quando se verifica que um dos motivos que desestimulam o educando no estudo da língua portuguesa é a falta de ligação entre a língua que se estuda na escola e a que se usa na vida. (p. 126, 2013)

É necessário que os alunos vejam a importância do uso da língua fora da escola. É necessário, de acordo com Costa (p.127, 2013), os alunos perceberem que as regras aprendidas na escola podem ser úteis para entender melhor a linguagem do dia a dia, servindo também como uma forma de entender melhor o mundo e atuar sobre ele.

Podemos enumerar vários motivos para elencar o teatro como um recurso didático passível de extrema utilidade nas aulas de português. O primeiro deles é o fato de a teatralização trabalhar com a arte e a ludicidade do jovem. Nas palavras de Costa,

A ludicidade nas aulas de língua portuguesa pode ser alcançada por meio da interdisciplinaridade recomendada pelos PCN como meio para atingir uma formação que prioriza o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, promovendo o exercício da cidadania. (p.128, 2013)

Os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) recomendam o uso do teatro desde a educação infantil até o ensino médio. Segundo Costa (p. 131, 2013), o uso do texto teatral é tanto no que se refere à diversidade textual que deve figurar no ensino de língua portuguesa, bem como no tópico relacionado ao trabalho com a oralidade. Está previsto nos PCN que,

Por sua vizinhança e caráter complementar, artes ou jogos, literatura ou teatro, dança ou esporte, figura ou cena, música ou gesto podem ser apreendidos como integrantes de um todo expressivo, não como mero mosaico de formas de representação. A tradução de mensagens expressas em distintas linguagens ou o uso concomitante de várias delas podem, a um só tempo, desenvolver a sensibilidade artística e também dar instrumentos práticos e críticos, para compreender melhor os recursos da publicidade ou a intrincada sintaxe da linguagem jurídica. (BRASIL, 2002, p. 19).

Deste modo, haverá uma interação de diversas linguagens: o português, o teatro, a música, a literatura, a arte etc. Assim, as aulas de língua portuguesa ficarão mais prazerosas na visão do aluno, pois esse adquirirá habilidades e competências linguísticas de forma eficaz e divertida. Não será aquela aula chata, monótona, em que os estudantes ficam decorando inúmeras regras gramaticais. Logo, a arte é uma grande aliada no ensino de português, pois a partir dela os alunos estarão pensando e compreendendo melhor o mundo, desenvolvendo a cidadania, e os aspectos variados que a linguagem pode exercer em cena.

O teatro também é importante, como dito acima, por mostrar uma interdisciplinaridade com outras disciplinas. Em relação a essa interdisciplinaridade, Costa defende que,

Por meio do teatro pode-se promover a integração de várias disciplinas: a História concorre para o estudo da história do teatro e seu desenvolvimento; a Literatura fornece os textos básicos; a Língua Portuguesa colabora para a adaptação de textos e a análise da adequação textual; a Arte Cênica é fundamental para o domínio das técnicas de encenação, postura, espacialização, imitação de voz; o Desenho é necessário para os figurinos e cenário; as Artes Plásticas contribuem para a confecção de figurinos, cenários e adereços, bem como na confecção de bonecos e máscaras, caso se faça opção pelo teatro de animação. (p. 132, 2013)

O teatro apresenta, pois, uma relação entre valores da vida e os da escola, nos mostrando as várias possibilidades da língua e ações que essa prática nos oferece. Além disso, segundo Leal (p. 91, 2011), o teatro reforça seu papel junto à Arte como um todo, de estabelecer a produção de saberes humanos, a partir da criatividade que existe em cada ser, estabelecendo vínculos, estabelecendo pontes entre o criativo e a criação.

METODOLOGIA

O método a ser utilizado nesse trabalho é basicamente o de pesquisa bibliográfica. Para isso, utilizarei como suporte teórico alguns estudiosos que têm contribuído, com suas pesquisas e experiências educacionais, na conscientização da importância de se utilizar o teatro na escola.

O objeto de estudo desse projeto é o teatro como um todo na sala de aula, sobretudo nas aulas de português, devido ao estágio que exerci como professor regente de língua portuguesa, e ainda estou exercendo com a finalização da peça A Megera Domada.

Os materiais que serão utilizados nesse projeto são referentes ao teatro em si: cortinas para separar um ato de outro, figurino com roupas de época, objetos e materiais que compõem o teatro, o som para a produção de músicas, o microfone do narrador etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados finais desse trabalho ainda não foram concluídos, haja vista que a turma se apresentará para a escola no final do mês de novembro. Entretanto, é possível citar algumas conclusões tiradas pelos próprios alunos em um questionário que fiz com eles sobre o teatro na escola.

Foram feitas quatro perguntas para os quatorze alunos do sétimo ano da Escola Atrium. As perguntas eram: qual a importância do teatro na escola? É possível aprender fazendo teatro?; qual a importância do teatro na sua vida?; quais as características do seu personagem?; o que o seu personagem tem em comum com a sociedade atual? Existe alguma

relação/semelhança?; descreva em poucas palavras sua percepção sobre a peça A Megera Domada.

A partir daí, selecionei as respostas mais pertinentes para esse trabalho. Na primeira pergunta, relacionada à importância do teatro na escola, as respostas dos alunos do 7º ano da Escola Atrium foram bem diversificadas: *é possível aprender se divertindo; é possível aprender fazendo teatro de outra forma menos monótona; o teatro é importante para desenvolver várias habilidades, como a fala, o gesto etc; com o teatro aprendemos a trabalhar em grupo, desenvolvemos até mesmo nosso talento artístico e a criatividade com o cenário [...], dessa forma podemos socializar com as pessoas e até fazer amigos; o teatro é importante para o desenvolvimento da arte e apresentação corporal; o teatro serve para desprender a timidez do aluno e fazer o interesse do aluno pela aula aumentar.*

Já na segunda pergunta, muitos foram bem sinceros ao responder que o teatro não tem nenhuma importância em suas vidas. Entretanto, outros alunos disseram que, com o teatro, *o teatro vai desenvolver um lado de apresentação corporal e expressões na minha vida que no futuro pode me favorecer; podemos mudar os costumes, aprender lições de moral; para podermos falar em público; para desenvolver minha capacidade de atuar.*

Quanto às características do personagem e a relação que cada um tinha com a sociedade atual, o aluno que interpreta Petruccio disse que seu personagem *é da roça, aproveitador, vingativo, se acha muito, e existem muitos homens aproveitadores, que só querem a mulher para se divertir [...]*. A aluna que faz o papel de Catarina observou que sua personagem *é egoísta, chata, sentimental, egocêntrica, impaciente e que as pessoas hoje só pensam em si mesmas, são sem educação e respeito com os outros, assim como a Catarina era*. A estudante que faz a Bianca disse que sua personagem *é ingênua, romântica e que é como as jovens de hoje que querem casar cedo*. Por fim, a aluna que interpreta Luiza disse que seu papel *simboliza na sociedade as pessoas invejosas e falsas que ficam de olho grande na vida dos outros, [...] e existe uma semelhança com as famosas vizinhas fofoqueiras*. Os outros personagens não terão tanta relevância na história de A Megera Domada.

Em relação à percepção da peça A Megera Domada, muitas foram as respostas: uma adolescente respondeu que *é uma história que demonstra a frase “o ódio e o amor andam lado a lado” e o dito “água mole, pedra dura, tanto bate até que fura”*; um aluno disse que *a Megera Domada representa os costumes da época, o casamento da época, a inveja, a*

rivalidade e os conflitos entre os sexos diferentes; outro estudante falou que, com a peça, podemos concluir que *quando você insiste, você pode conseguir o que quer*.

Logo, como resultados desse projeto, que ainda irá se concretizar, temos as opiniões e discussões dos alunos acerca das perguntas feitas em torno da peça *A Megera Domada*. Além dos ensaios semanais, os estudantes estão trabalhando as vozes, seja para deixá-las num tom mais formal (para personagens bem instruídos como Batista, pai de Catarina e Bianca, por exemplo); ou mais informal (para personagens que moram no meio rural e não tiveram muitas oportunidades de estudos, como o protagonista Petruccio e seu amigo Carlos). Ao término de três meses de ensaio, os alunos irão se apresentar para as turmas de 4º, 5º e 6º anos da escola, nos turnos matutino e vespertino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, conforme Leal (p. 91, 2011), vemos que realmente o teatro aplicado à educação é muito importante por seus aspectos formadores no ato educativo. Portanto, é possível explorar, na escola, o teatro como instrumento didático e ter ótimos resultados na aprendizagem de língua portuguesa. Com as peças teatrais, o aluno é capaz de resolver problemas relacionados à escola e também conflitos sociais.

Os PCN falam que é necessário que haja nas escolas o mínimo de atividades culturais, as quais o teatro está inserido. Com isso, além de estarmos cumprindo com o que trata este documento, estaremos buscando uma forma diferenciada de ensinar o português, já que se estabelecermos a comparação entre o texto real de *A Megera Domada* com a fala do texto adaptado para as personagens, focaremos o trabalho com gêneros textuais, recomendado pelos PCN, de maneira dinâmica e significativa.

Com os ensaios da peça *A Megera Domada*, os alunos estão sabendo lidar com situações sociais que antes eram vistas como barreiras. Outros alunos estão superando alguns limites como a timidez e a dificuldade de aprendizagem. Em muitos, o interesse pela peça despertou também um interesse pela literatura inglesa de Shakespeare, o que gera uma interdisciplinaridade com a língua portuguesa.

Logo, o teatro na escola, especialmente o que iremos fazer com a peça A Megera Domada, vai contribuir com o interesse dos alunos em aprender e desenvolver habilidades da língua portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, Elisa Augusta Lopes. Teatro na aula de língua portuguesa: um espetáculo em três atos. **Revista EDUCAmazônia**. v. 11, n. 2, p. 125-145, jul.-dez. Belém, 2013.

JUNIOR, Silva. **GTS – Grupo Teatral do SESC**. Um marco no teatro anapolino. Goiânia: Kelps, 2014.

LEAL, Henrique Silveira. Ouvir, pensar e representar: o teatro na escola. **Revista e Publicações Facos**. p.81-92. Osório, 2011.

SANTOS, Antônio Carlos dos. **Teatro vivo**: como fazer teatro, passo a passo. Brasília: JR Brasil, 2001.